



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 08 – Currículos e Formação Universitária

NARRATIVAS SOBRE DIFICULDADES DE LEITURA NA UNIVERSIDADE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE PEDAGOGIA

SANTOS, Vania Ribeiro dos. UEFS
vania.santos@educ.feiradesantana.ba.gov.br

Esse resumo traz um recorte da Dissertação de Mestrado intitulada: “Leitura compreensiva e crítica: Representações de estudantes universitários sobre o ato de ler” que teve como um dos objetivos refletir sobre as dificuldades no processo de leitura e aprendizagem enfrentadas por estudantes do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública do estado da Bahia. A pesquisa realizada partiu do seguinte questionamento: Quais são as dificuldades que as estudantes enfrentam ao ler os textos acadêmicos? Para respondê-lo, o estudo objetivou identificar as dificuldades apresentadas pelas estudantes para compreenderem textos acadêmicos. A fundamentação sobre a Teoria das Representações Sociais, foi pautada a partir de Jodelet (1980) e Moscovici (1981). No que tange as discussões de leitura compreensiva e crítica e estratégias de aprendizagem a construção se deu a partir das ideias de Carlino (2017), que enfatiza reflexões acerca do “escrever, ler e aprender na universidade”, bem como, as concepções de Coulon (2017), que reflete sobre “A condição do estudante e sua entrada na universidade, ainda por meio das percepções de Freire (2008) sobre a importância do ato de ler, Kleiman (2022) que reflete sobre o texto e o leitor e Silva (2015), que pensa sobre “docentes universitários em construção”. A metodologia perpassou por uma abordagem qualitativa, que ressaltou as subjetividades dos sujeitos e apresentou todos os cuidados éticos recomendados para pesquisa realizada com seres humanos. Na produção dos dados, usou-se como dispositivos: Oficinas de leitura, com registros em diários de campo e rodas de conversa. As oficinas tiveram a duração de duas horas cada, perfazendo um total de 10 horas. As rodas de conversa foram utilizadas como um dispositivo metodológico que nos auxiliou, a partir de uma prática dialógica e por meio das narrativas das participantes, possibilitando a interação entre as estudantes, a reflexão e a produção de informações sobre suas vivências de leitura na universidade. As informações produzidas durante as oficinas, através do registro no diário e das rodas de conversas, foram analisadas mediante aproximação com a técnica de Análise de Conteúdo de tipo temática (BARDIN, 1977). A pesquisa contou com vinte e três estudantes do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia, no ano de 2019.1. Dentre as diversas representações das participantes da pesquisa, acerca do assunto, destacamos aquelas que dizem respeito a entrada na universidade e ao acesso ao novo contexto textual e de leitura. Nesse sentido,



SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

as estudantes apresentaram narrativas que mostraram suas dificuldades no processo de apropriação da leitura e compreensão dos textos acadêmicos, tendo em vista a complexidade destes, bem como, a falta de estratégias e de organização estrutural para responder as consignas propostas pelos docentes nos componentes curriculares. Os principais resultados mostraram que tais dificuldades exigem atenção da parte das graduandas, no que tange aos processos metacognitivos, bem como mostrou a importância do aperfeiçoamento de ações autorreguladas que contribuam no processo de formação. Além disso, fazem-se necessárias as contribuições dos professores de cada componente curricular, no sentido de mediar a autonomia das estudantes em relação à leitura e à aprendizagem. Assim, percebeu-se que as graduandas precisam desenvolver estratégias de leitura e aprendizagem para se vincularem melhor ao novo contexto textual da vida universitária. Logo, a universidade, constituída pelo trabalho dos professores, tem um papel fundamental no processo de formação das estudantes e na construção de sujeitos leitores que estabeleçam significados, façam conjecturas, compreendam e atuem em suas realidades.

Palavras-Chave: Dificuldades em Leitura; Estratégias de aprendizagens, Pedagogia Universitária; Representações sociais.

Referências:

- BARDIN, L. **L'analyse de contenu**. Paris: Presses Universitaires de la France, 1977.
- BORUCHOVITCH, Evely; GOMES, Maria Aparecida Mezzalira. **Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- CARLINO, Paula. **Escrever, ler e aprender na universidade: uma introdução à alfabetização acadêmica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- COULON, Alain. **A condição do estudante: A entrada na vida universitária**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. São Paulo, Cortez, 2008.
- JODELET, D. **Folie et représentations sociales**. Paris: PUF, 1989.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2002.
- MOSCOVICI, Serge. On Social Representation. In: FORGAS, J. P. **Social cognition: perspectives on everyday understanding**. Londres: Academic Press, 1981.
- SILVA, Vera Lúcia Reis da. **Docentes universitários em construção: narrativas de professores iniciantes de uma Universidade Pública no contexto da interiorização no Sul do Amazonas**. Tese (Doutorado em Educação). 2015. 177 f. São Leopoldo/RS: UNISSINOS, 2015.